



ATUAÇÃO SOCIAL DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DA FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA/RS

MUNHOZ, Samuel Vargas¹; LANÇANOVA, Andriéli Aparecida Salbego¹; BIRCK, Marcio Adriano²; PIRES, Ana Helena Braga³; NASCIMENTO, Lizandra Andrade⁴

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade, o exercício profissional poderá formar profissionais capazes de desvendar as dimensões constitutivas através da ação educativa, da intervenção social e da funcionalidade das ações instrumentais, a fim de identificar e construir estratégias no âmbito particular e coletivo. **OBJETIVO:** Perscrutar a função social do fisioterapeuta na comunidade, desmistificar e orientar os profissionais e acadêmicos, para conhecer e desenvolver o papel social e comunitário. Assim, fundamentalmente, demonstrar que a educação popular e o conhecimento acadêmico voltado ao exercício da função social, na comunidade, direcionam a melhora da qualidade de vida, potencializando a capacidade do fisioterapeuta de produzir saúde e não apenas recuperá-la. **METODOLOGIA:** Subsidiariamente, para tanto, intentamos idealizar atividades teórico-práticas, oficinas e palestras, com a sociedade; também, difundir que campanhas de promoção e prevenção à saúde, através da fisioterapia, são capazes de estabelecer vínculos sociais efetivos e benéficos. Desta forma, visamos utilizar métodos bibliográfico e documental, realizando levantamentos científicos e estatísticos acerca da função social do fisioterapeuta. Ainda, o método de abordagem será o dialético-indutivo, pois se partira da inserção do fisioterapeuta em um contexto mais particularizado para o entendimento de sua função dentro de um todo comunitário maior. **RESULTADOS:** Atualmente no Brasil, apenas 39% dos profissionais fisioterapeutas trabalham em estabelecimentos públicos e 60% tendem a sair da faculdade e desenvolver atividades em estabelecimentos privados (CNES, 2010). Isto ocorre devido a supremacia do setor privado, influenciado pela história das políticas públicas de saúde e pela oferta restrita no setor público. Assim, restando a alternativa das clínicas privadas e consultórios particulares. Deste modo, evidencia-se desvalorização no setor público, desconhecimento do papel social do fisioterapeuta e resquícios da relação do processo saúde-doença do paciente nesta profissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base na natureza interventiva da profissão e do valor do conhecimento, o indivíduo é visto em momentos como um ser holístico e integral dos fenômenos, pois a saúde não está intimamente ligada à doença, mas a promoção, prevenção e manutenção da qualidade de vida. Assim, se o fisioterapeuta exercer um papel social na comunidade que se inclui, especialmente, de educação, conscientização e prevenção, o “papel curativo” imposto ao longo da história da saúde será mudado, vez que, em pouco tempo, diminuirá a internação, a utilização de

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, São Luiz Gonzaga/RS. samuel.munhoz9@gmail.com; andrielisalbego@hotmail.com

² Professor Mestre em Ciências Pneumológicas do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, São Luiz Gonzaga/RS. marciobirck@bol.com.br

³ Professora Mestre em Reabilitação e Inclusão Social Coordenadora do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, São Luiz Gonzaga/RS. anahelenafisioterapia@hotmail.com

⁴ Professora Doutora em Educação do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, São Luiz Gonzaga/RS. lizandra_a_nascimento@yahoo.com.br



medicamentos (hipertensão, diabetes e outros) e as comorbidades, por parte dos membros da sociedade. Portanto, a conscientização será instalada e a qualidade de vida da comunidade será consolidada.

Palavras-chave: Fisioterapia; Comunidade; Função Social.